

Assembléia exclusiva é idéia elitista, afirma Alencar

O presidente da Comissão Interpartidária da Câmara para elaboração de estudos sobre a Constituinte, deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), 60, disse ontem que a posição do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Hermann Baeta, em defesa de uma Constituinte exclusiva e autônoma, "é elitista e isolacionista". "Há certos indivíduos —afirmou— que adotam posições que a gente respeita mesmo que não as compartilhemos. Agora, esse excesso de purismo numa realidade brasileira que apresenta suas dificuldades nós não podemos aceitar".

Furtado disse que foi o primeiro parlamentar a levantar a bandeira da Constituinte, deflagrando o processo ainda em 1971, durante uma

manifestação em Recife (PE) do então chamado grupo autêntico, do antigo MDB. "Naquela ocasião fomos combatidos externa e internamente", contou. Para o deputado, "o que é preciso agora é compreender a evolução do processo político, sem se apegar ao formalismo e aceitar o que a realidade do País permite".

Antecipação

Furtado condenou também a antecipação da Constituinte e seu funcionamento simultâneo com o Congresso atual, argumentando que o poder econômico seria o grande vencedor, "distorcendo os compromissos que o PMDB assumiu com a instalação de uma Assembléia livre e soberana".

Informou que a posição do presidente da OAB sobre a Constituinte exclusiva pode ser revista durante um encontro nacional que os advogados realizarão em Brasília, na sede da entidade, a partir de terça-feira próxima.

Também a comissão presidida por Alencar Furtado vai reunir na Câmara, na próxima quinta-feira, os presidentes e líderes de assembleias legislativas de todo o País para debater a questão da Constituinte. O encontro será aberto pelos presidentes do Senado e da Câmara, José Fragelli (PMDB-MS) e Ulysses Guimarães (PMDB-SP), devendo oferecer a ambos apoio político para a idéia de dar poderes constituintes a futuro Congresso.